



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

SETOR SOCIAL



PLANO DE ATIVIDADES

2022



Novembro 2021



1. Introdução	2
2. Instituição	3
2.1. Corpos Sociais	4
2.2. Recursos Humanos	5
3. Objetivos estratégicos transversais.....	6
4. Respostas Sociais.....	8
4.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI	8
4.2. Centro de Dia - CD	8
4.3. Apoio Domiciliário - AD	9
5. Animação Sociocultural.....	10
6. Psicogerontologia	12
7. Projetos/protocolos	13
7.1. Cantina Social	13
7.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC	13
8. Parcerias	14
8.1. ALDI	14
8.2. Pingo Doce.....	14
9. Conclusão.....	15



1. Introdução

O presente Plano de Atividades do setor social da Santa Casa da Misericórdia de Benavente (SCMB), apresenta os objetivos, atividades e projetos deste setor, para o ano 2022.

Este documento tem o objetivo de ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional, onde são estabelecidas as estratégias de atuação, a programação das atividades a desenvolver e os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades.

O Plano de Atividades é um documento suscetível de alterações consoante as situações apresentadas à instituição, mas tendo sempre como intuito a melhoria, tanto dos serviços que são prestados aos nossos utentes, como a melhoria das condições de trabalho dos funcionários da instituição.

Com este Plano de Atividades pretendemos indicar os procedimentos delineados para o próximo ano, iniciando este documento com um breve enquadramento histórico da instituição e a sua estrutura organizacional, seguindo-se os objetivos estratégicos transversais a toda a SCMB, onde são definidos os objetivos gerais e específicos a alcançar, bem como os responsáveis pela execução dos mesmos. Apresentamos de seguida as respostas sociais da instituição e os planos de atividades específicos, seguindo-se os projetos/protocolos que a SCMB desenvolve com objetivo de aumentar a inclusão social e o auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas e que estarão em vigor no próximo ano e por último as parcerias que a instituição mantém.



2. Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Benavente foi criada em 21 de dezembro de 1560, seguindo o compromisso, com as adaptações à realidade local, da primeira Santa Casa da Misericórdia, a de Lisboa, criada pela Rainha D. Leonor em 1498.

No entanto, em Benavente, podemos considerar que esta já existia antes da sua criação, considerando que continuou com o espírito e princípios humanitários da Confraria do Espírito Santo que se pensa ter sido fundada em 1232, por isso quase nas origens do concelho, cujo Foral data de 1200.

Ao longo da sua proveta idade, com períodos de dificuldades económicas e desavenças internas, outros de desafogo económico sempre houve irmãos dispostos a trabalhar pela continuidade do seu bem fazer, cumprindo as “Obras de Misericórdia” e outros o continuarão para bem da nossa população, sempre em espírito de missão voluntária.

A SCM tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social Coletiva de Utilidade Pública, nos termos da respetiva Lei de Bases.

A instituição tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar dos utentes e garantir uma elevada qualidade na área de apoio ao idoso, nomeadamente nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

No que concerne ao apoio que a Santa Casa da Misericórdia de Benavente presta aos idosos, a atual resposta social de Estrutura Residencial para idosos (ERPI), anteriormente denominada por Lar de Idosos, iniciou o acolhimento de indigentes em 1962, tendo vindo a reestruturar-se ao longo dos anos. Em 1987, iniciou a prestação de serviços na resposta social de Centro de Dia e, em 1993, o serviço na resposta social de Apoio Domiciliário.

O setor social da instituição tem como foco principal o apoio à população idosa, mas também desenvolve parcerias de apoio à população mais carenciada.

A SCMB é entidade mediadora na distribuição de bens alimentares desde 2002, ano em que foi convidada para participar no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados – PCAAC, programa este que foi sofrendo reformulações, sendo atualmente designado de Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

Em 2013, foi celebrado um protocolo de colaboração com o Instituto de Segurança Social no âmbito da Rede Solidária de Cantinas Sociais - Programa de Emergência Alimentar, para a criação uma Cantina Social na instituição, com o intuito de fornecer refeições à população mais carenciada do concelho de Benavente, resposta que se mantém, se bem que com um número mais reduzido de beneficiários.



2.1. Corpos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António José Ganhão

Vice-Presidente: Paulo Alexandre Foguete Côdea (Dr.)

Secretário: Paula Cristina Silva Craveiro

Mesa Administrativa

Provedor: Joaquim António Norte Jacinto (Coronel)

Vice-Provedora: Maria Avelina Silva Fonseca Leal de Oliveira (Dra.)

Secretário: Isabel Maria da Conceição Rodrigues Pires de Matos

Tesoureiro: Manuel Máximo Carvalho

Vogal: José Domingos Foguete Côdea (Dr.)

Conselho Fiscal

Presidente: Rui Pedro Brás Nortista

1º Vogal: José Joaquim Parracho Branco

2º Vogal: Francisco Eugénio Ferreira Paim



2.2. Recursos Humanos

Setor	Função	Nº	Baixas médicas
Social	Diretora Técnica	1	
	Técnica Superior de Serviço Social	1	
	Psicóloga Clínica Grau I	1	
	Animadora Sociocultural	1	
	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Grau II	22	6
	Ajudante de Lar e Centro de Dia - Grau I	7	
	Ajudante Domiciliária - Grau II	2	
	Ajudante Domiciliária - Grau I	3	
	Cabeleireira	1	
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau II	5	1
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau I	10	
	Diretor Clínico	1	
	Enfermeira	2	
Auxiliar de Ação Médica - Grau II	1		
Alimentação	Encarregada de Setor - Grau II	1	
	Cozinheiro/a	4	1
	Encarregada de Refeitório - Grau II	1	1
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau II	1	1
	Trabalhadora de Serviços Gerais - Grau I	8	1
Departamentos Auxiliar	Servente – Grau I	1	
	Pedreiro Principal	1	
	Trabalhador de Serviços Gerais - Grau I	1	
	Fiel de Armazém - Grau Principal	1	
	Costureira - Grau I	1	
	Motorista - Grau I	1	
Total de funcionários		79	11



3. Objetivos estratégicos transversais

Neste quadro apresentamos os objetivos estratégicos que são transversais a toda a instituição e que pretendemos alcançar durante o ano 2022.

Objetivos		Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Promover reuniões gerais e setoriais de funcionários(as)	Identificar os temas prioritários Convocar os funcionários(as) Registo das reuniões	Nº de reuniões realizadas	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha	Semestral	
Cumprir o Plano de Formação	Identificar as necessidades de formação Elaborar o Plano de Formação	Nº de funcionários(as) abrangidos pela formação Taxa de concretização das formações	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha	Anual	
Atualizar o Manual de Funções dos(as) Funcionários(as)	Facilitar o processo de integração de novos(as) funcionários(as) Conhecimento específico das funções de cada funcionário(a) Dar a conhecer o conteúdo do Manual aos funcionários Colocar o Manual de Funções disponível para consulta	Nº de funcionários(as) que assinaram terem conhecimento do Manual de Funções de Funcionários	Diretora Técnica Diretora Geral Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha	Semestral	
Iniciar/manter procedimentos com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados	Registrar as não conformidades Tratar as não conformidades	Nº de não conformidades Nº de não conformidades tratadas	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha	Semestral	
Identificar as melhorias/reparações necessárias a efetuar nas instalações e equipamentos da Instituição	Reporte ao Sr. Provedor das situações identificadas Melhorar as instalações Melhorar os equipamentos	Nº de reparações identificadas Nº de melhorias identificadas Nº de reparações efetuadas Nº de melhorias efetuadas	Sr. Provedor Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha Funcionários	Semestral	
Identificar os materiais/equipamentos necessários à melhoria dos serviços da Instituição	Reporte ao Sr. Provedor das situações identificadas Identificação dos materiais/equipamentos Aquisição dos materiais/equipamentos Melhorar os serviços da Instituição	Nº de materiais/equipamentos identificados Nº de materiais/equipamentos adquiridos	Sr. Provedor Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha Funcionários	Semestral	



Objetivos		Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Manter o acolhimento de estágios curriculares	Apoiar na formação prática dos(as) alunos(as) que escolhem a Instituição	Avaliar a exequibilidade das sugestões Melhorar os serviços Melhorar os processos Otimizar recursos Valorizar quem realiza as sugestões	Nº de estágios solicitados Nº de estágios realizados	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social	Anual
Implementar a caixa de sugestões			Nº de sugestões Nº de sugestões aplicadas na prática	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social	Mensal
Efetuar o inventário físico do setor social	Conhecimento real dos bens existentes no setor social		Nº de bens existentes por áreas	Diretora Técnica Téc. Sup. Serv. Social Encarregada Cozinha	Anual



4. Respostas Sociais

4.1. Estrutura Residencial para Idosos - ERPI

A resposta de ERPI tem capacidade para 67 utentes, sendo que 57 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social, 6 são vagas atribuídas à Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:

- Pessoa com idade igual ou superior a 65 anos, cuja situação não lhe permita permanecer no seu meio natural de vida;
- Não se poder bastar a si próprio para a satisfação das suas necessidades básicas;
- Concordância clara do utente de querer ingressar na ERPI;
- Concordância do utente e da família com os princípios, valores e as normas regulamentares da Misericórdia;
- Submeter-se a exame médico pelo clínico da instituição;
- Responder por si ou por representante a uma entrevista de averiguação das suas condições, por responsável nomeado pelo Provedor e/ou Mesário do Pelouro.

4.2. Centro de Dia - CD

A resposta de Centro de Dia tem capacidade para 27 utentes, sendo que 18 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 9 são vagas particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:

- Pessoa de idade igual ou superior a 65 anos;
- Indivíduos que, não tendo a idade prevista neste Regulamento Interno, se encontrem em situação de carência ou disfunção social que possa ser minorada através de todos ou alguns dos serviços prestados pela resposta social de Centro de Dia;
- O Centro de Dia admite utentes de ambos os sexos;



- Pessoa idosa total ou parcialmente autónoma (salvo casos excecionais a analisar pela Mesa Administrativa), que permaneça no domicílio durante a noite;
- Pessoa que vive em isolamento geográfico ou social, da qual resulte sentimentos de solidão ou insegurança e que manifesta vontade em ser admitida.

4.3. Apoio Domiciliário - AD

A resposta de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, sendo que 36 destas vagas têm protocolo de cooperação com a Segurança Social e 4 são vagas particulares.

Os destinatários desta resposta social têm de responder a determinados requisitos para a admissão:

- Indivíduos que se encontram em situação de dependência física e ou psíquica, de carência ou disfunção social que possa ser minorada através de todos ou alguns dos serviços prestados pelo SAD;
- Que a admissão seja da vontade do utente e/ou dos seus familiares (condição indispensável);
- Ter razões fundamentadas que permita a manutenção do utente no domicílio, designadamente, a existência de um domicílio dotado de infraestruturas e de condições mínimas de habilidade;
- Ter apoio necessário de parte da família, amigos e/ou voluntários, que lhe assegurem os cuidados informais (nos casos de utentes em situação de grande dependência).



5. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é uma vertente essencial no quotidiano das respostas sociais direcionadas a idosos, desenvolvendo um papel fundamental na estimulação dos idosos.

Tendo em conta que, cada vez mais, os utentes que são admitidos na instituição apresentam um elevado grau de dependência e que os que já eram utentes, estão mais dependentes, especialmente no período pós surto de Covid-19 na instituição, tentámos adaptar as atividades ao nível de dependência dos utentes.

O quadro seguinte apresenta o Plano Anual de Atividades de Animação estabelecido para o setor social, sendo este uma orientação para os utentes e técnicos, no qual estão definidos temas a serem trabalhados em cada mês, estando também definidos as datas comemorativas, nos diferentes meses do ano, às quais são associadas atividades específicas.

<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
Fraternidade	Amor	Respeito	Liberdade
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comemoração do Ano Novo ▪ Dia de Reis (6) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia dos Namorados (14) ▪ Preparação para as festividades do Carnaval 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Carnaval (1) ▪ Dia do Pai (19) ▪ Dia da Árvore (21) ▪ Atividades relacionadas com a Primavera 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia Mundial da Saúde (07) ▪ Páscoa (17) ▪ Dia Mundial do Livro (23) ▪ Dia da Liberdade (25) ▪ Dia da Dança (29)
<u>MAIO</u>	<u>JUNHO</u>	<u>JULHO</u>	<u>AGOSTO</u>
Amizade	Honestidade	Empatia	
<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar o Dia da Mãe (01) • Dia do Trabalhador (01) • Celebrar o Dia da Espiga (13) • Celebrar o Dia da Família (15) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Celebrar o Dia Mundial da Criança (01) ▪ Comemoração do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades (10) ▪ Atividades relacionadas com o verão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia Mundial do Chocolate (07) ▪ Dia do Amigo (20) ▪ Dia dos Avós (26) 	
<u>SETEMBRO</u>	<u>OUTUBRO</u>	<u>NOVEMBRO</u>	<u>DEZEMBRO</u>
Humildade	Justiça	Educação	Solidariedade
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia Mundial da Fisioterapia (08) ▪ Dia da Doença de Alzheimer (21) ▪ Dia do Coração (29) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia da Música (01) ▪ Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01) ▪ Dia Mundial da Alimentação (16) ▪ Início do Outono 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia do Cinema (05) ▪ Comemoração do Dia de S. Martinho (11) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Festa de Natal (A definir) ▪ Atividades relacionadas com o inverno.



Apresentamos o quadro com a dinâmica semanal definida para os utentes da instituição, salvaguardando que o mesmo poderá ser sujeito a alterações mediante as propostas e/ou situações que surjam na SCMB.

Horário	Segunda-Feira	Terça-feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
A definir	Roda de Conversa				
	Preparação para as Atividades Diárias				Avaliação da Semana
	Agitar o Corpo e a Mente (Atividade Física)				Eucaristia
	Dinâmica de Grupo				
	Almoço				
	Atelier de Criatividade Atividades Manuais Grupo de Trabalho / Individual	Escrita à Mão Poemas ou frases relacionadas com a Estação do ano, o tempo e o mês			Baile com os nossos utentes
	Exercícios de Estimulação Cognitiva (Grupo de Trabalho / Individual)				
	Lanche				
	Caminhada (Grupo / Individual)				



6. Psicogerontologia

Envelhecer é um processo de mudanças físicas, sociais, econômicas e psicológicas intensas, podendo gerar desconforto e angústias que, até então, não eram comuns ao indivíduo.

A Psicogerontologia desenvolve estratégias de adaptação a esta fase da vida, promovendo o conceito de envelhecimento ativo. A intervenção nesta área tem seguido a mesma linha de orientação dos anos anteriores, destacando-se a importância no momento do acolhimento, no ato de admissão, algo que é fundamental para uma adaptação favorável à instituição. Desta forma, vamos manter o procedimento já utilizado, considerando a utilização destes instrumentos como uma ferramenta essencial na adequação individualizada dos cuidados, minimizando assim os efeitos da institucionalização e favorecendo a adaptação e integração. De igual modo, iremos manter a atuação na área das demências, atuando ao nível da intervenção, prevenção e estabilização.

Com o objetivo de promover o bem-estar do idoso, iremos manter as consultas de apoio e acompanhamento psicológico.

Estabelecemos no seguinte quadro as atividades previstas para o próximo ano.

Atividades	Objetivos	Intervenientes	Calendarização	Recursos
Acompanhamento Psicológico Individual	Promover a adaptação favorável à Instituição	Psicóloga Clínica Utentes Familiares Cuidadores	ERPI, CD, SAD consoante as necessidades. A definir	Transporte
Consulta de Psicologia Clínica	Promover o bem estar psicológico do idoso			
Programa de reabilitação e estimulação neuropsicologia: Estimulação cognitiva através de sessões individuais e sessões em grupo.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a orientação para a realidade, espaço-temporal; • Estimular a memória; • Desenvolver as praxias; • Reabilitar as funções executivas; • Estimular as capacidades de linguagem; • Trabalhar a atenção e a concentração; • Treinar as capacidades de aritmética; • Reagir a estímulos visuais, auditivos, tácteis, olfativos e gustativos. 	Psicóloga Clínica Animadora Sociocultural Utentes	A definir	A definir



Atividades	Objetivos	Intervenientes	Calendarização	Recursos
Dinâmicas de grupo: Sessões de dinâmicas de grupo Técnica de relaxamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras; • Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo; • Desenvolver a criatividade; • Potenciar as relações sociais e inter-ajuda. 	Psicóloga Clínica Animadora Sociocultural Utentes	Frequência semanal	A definir
Atendimento às famílias/cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer famílias/cuidadores em situação informal • Promover o suporte familiar 	Equipa Técnica Famílias Cuidadores Equipa de Saúde	Consoante as necessidades	

7. Projetos/protocolos

7.1. Cantina Social

Em 2013, foi celebrado um protocolo de colaboração com o Instituto de Segurança Social no âmbito da Rede Solidária de Cantinas Sociais - Programa de Emergência Alimentar, para a criação uma Cantina Social na instituição, com o intuito de fornecer refeições à população mais carenciada do concelho de Benavente, resposta que se mantém, se bem que com um número mais reduzido de beneficiários.

As refeições são disponibilizadas para consumo no domicílio dos beneficiários.

A Cantina Social beneficia idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego ou com filhos a cargo e pessoas com deficiência ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, sendo que é necessária uma avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar.

7.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC



Em 2017, a SCMB (entidade mediadora) apresentou uma candidatura conjunta, com Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém (entidade coordenadora) e o CBES Padre Tobias (entidade mediadora), ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).



Este Programa substitui os anteriores programas existentes - Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC) e Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC) – dos quais a instituição também era entidade mediadora, tendo estes uma periodicidade semestral.

O POAPMC, passou a ter uma periodicidade mensal, apresentando no cabaz distribuído uma maior diversidade de alimentos, incluindo, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos programas anteriores, alimentos perecíveis congelados (frango, pescada e diversos vegetais) contribuindo, assim, para um melhor equilíbrio nutricional.

Abrange um total de 180 beneficiários por mês, no concelho de Benavente, cujo encaminhamento é feito através da Segurança Social, depois de comprovada a carência social e financeira das mesmas.

8. Parcerias

8.1. ALDI

A SCMB, através da parceria com o ALDI, recebe semanalmente, de 2^a a 6^a feira, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.

8.2. Pingo Doce

A SCMB, através da parceria com o Pingo Doce, recebe semanalmente, de 2^a a 6^a feira, um cabaz de alimentos para o consumo próprio da instituição.



9. Conclusão

Este Plano de Atividades insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho desenvolvido nos anos transatos.

Consideramos ser um plano exequível, cuja base assenta em objetivos que identificados como prioritários para a melhoria e desenvolvimento da instituição e dos serviços prestados. Assume-se, assim, como uma ferramenta de trabalho, que pode ser moldada de acordo com as necessidades e desafios apresentados ao longo do ano.

De forma a que este Plano de Atividades seja concretizado, é fundamental um trabalho conjunto, com espírito de partilha e responsabilidade, dando continuidade ao desenvolvimento das boas práticas para que a Santa Casa de Misericórdia de Benavente concretize os objetivos a que se propõe, alcançando as metas esperadas.

Diretora Técnica

Joana Sá Nogueira de Almeida Farinha

Benavente, 26 de novembro de 2021

